

No combate à seca

Apoio internacional bastante positivo

N. 1/7/83

— anuncia Aranda da Silva aos membros da CEE

O Ministro do Comércio Interno, Aranda da Silva, voltou ontem a classificar de bastante positivo o apoio que a Comunidade Internacional está a conceder a Moçambique, em resposta ao apelo governamental de Janeiro último, para fazer frente aos efeitos da seca que assola vastas áreas do nosso País. Na ocasião, realçou igualmente o papel desempenhado pela Comunidade Económica Europeia nesse sentido.

Na sua exposição, Aranda da Silva lembrou aos presentes três problemas principais que neste momento se fazem sentir, nomeadamente a falta do conhecimento da real dimensão do problema da seca no plano internacional, a demora no encaminhamento dos produtos da ajuda normal a Moçambique e a questão das ajudas de emergência. Nesta perspectiva torna-se importante acelerar o processo da entrega dos produtos já anunciados como donativos.

Lembrou igualmente que apesar de

o apoio que está a ser concedido a Moçambique ser positivo, ele ainda não cobre todas as necessidades, e que provavelmente num futuro próximo poderemos enfrentar outro problema: o da garantia do fornecimento das sementes de mapira, milho, amendoim e feijão, factor fundamental para o reforço da capacidade do sector familiar no combate contra esta calamidade.

PRODUTOS CHEGAM

Conforme foi tornado público ao

longo do encontro, várias contribuições provenientes dos países da Comunidade Económica Europeia começarão a chegar ao País na primeira semana do corrente mês de Julho.

O Embaixador italiano disse na ocasião que o seu País vai encaminhar a Moçambique 10 mil toneladas de arroz. Um segundo contentor com equipamento agrícola deverá chegar a Maputo até Outubro próximo.

Provenientes da Inglaterra, cerca de 3 mil toneladas de arroz estão já a caminho, enquanto diversos outros donativos provenientes de outros países serão recebidos até Outubro.

No encontro foi salientada a posição tomada pela Itália na resposta ao apelo do nosso País em Janeiro último. Neste encontro participou ainda o representante da CEE para a África Austral.